



Ata da reunião de Assembleia Geral Ordinária da Federação Paraense de Futebol, realizada em 26 de junho de 2023.

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de junho de 2023, na sede da Federação Paraense de Futebol, localizada na cidade de Belém, estado do Pará, à Rua Paes de Souza, nº 424, bairro do Guamá, foi realizada Assembleia Geral Ordinária, prevista no art. 14, I, "a" e "b", do Estatuto da entidade, conforme disposto no Edital de Convocação nº 001/2023 - Presidência, devidamente publicado no sítio na internet e nas redes sociais da FPF e em jornal de grande circulação. A primeira convocação ocorreu às 14:30 horas, não havendo número legal 2/3 dos membros para instalação da AGO. A segunda e última convocação ocorreu às 15:00 horas, sendo instalada a AGO com o número presente. A participação dos filiados se deu de forma híbrida, ou seja, na forma presencial e on-line, conforme normatizado internamente pela Resolução da Presidência RDP nº 004/2023. Compuseram a mesa dos trabalhos o Sr. Ricardo Augusto Lobo Gluck Paul, Presidente da FPF que, também, assumiu a presidência dos trabalhos; o Sr. Manoel André Cavalcante de Souza, Diretor Jurídico da FPF, e o Sr. Juarez Scotta, Diretor do Departamento de Registro e Transferência, que foi convidado para secretariar os trabalhos. Aberta a reunião, o Sr. Ricardo Augusto Lobo Gluck Paul deu boas-vindas aos presentes, 09 (nove) filiados na forma presencial, conforme relação anexo, e 11 (onze) filiados na forma remota, e ressaltou estar "... *muito feliz de registrar essa participação online, porque isso era uma promessa de campanha diante da verdadeira necessidade da gente. O Estado é muito grande. Ficar exigindo que as pessoas estejam todas presencialmente é muito difícil. Então, muito satisfeito, feliz quando a gente tem essa participação online...*". Após, o Presidente da FPF fez breve relato das atividades da Federação e, em seguida, solicitou ao Diretor Jurídico que realizasse a leitura do Edital de Convocação, o qual continha a seguinte ordem do



dia: 1- Apresentação da Prestação de Contas referente ao Exercício do ano calendário de 2022, Parecer Conclusivo do Conselho Fiscal e o parecer da Auditoria Independente, para fins de tomar ciência, discutir e votar concomitante ao Relatório das Atividades Administrativas e Financeiras e por fim, votação para aprovação final; 2 - Apresentação do Relatório do Tribunal de Justiça Desportiva e 3- O que ocorrer. Em sequência foi dada a palavra a Contadora da entidade, Sra. Margareth do Socorro de Lima Vieira, que pontuou *"O trabalho tem como objetivo a apresentação das demonstrações patrimoniais e financeira, apresentando o balanço patrimonial demonstração do resultado do exercício de DRM, fluxo de caixa e notas explicativas. Parecer do Conselho Fiscal e dos auditores Independente. Informação sobre receitas e despesas, entre outros, conforme discriminação no sumário entregue na pasta de cada um dos senhores. A fundamentação deste trabalho, como bem dito já pelo nosso Presidente e elucidado pelo Assessor jurídico, está em conformidade com o artigo 14 e com artigo 25, inciso II, do Estatuto da Federação Paraense, que trata da apresentação e apreciação por parte do Conselho Fiscal, na análise da escrituração dos Documentos da Tesouraria e da Contabilidade, a fim de verificar a exatidão dos lançamentos, a ordem dos livros e cumprimento das exigências legais..."*, em seguida apresentou o Balanço do ano de 2022 (documentos em anexo), ofertando cópia aos presentes. Em seguida a palavra foi franqueada ao Presidente do Conselho Fiscal da FPF, Sr. José Gilberto Guilhermino de Abreu, que apresentou o parecer conclusivo do Conselho Fiscal (documento em anexo), apontando, entre outras, as seguintes inconsistências: (i) recebimento do valor de R\$113.000,00 (cento e treze mil reais) pelo então Presidente da FPF, Sr. Adelson Torres, sem justificativa e/ou apresentação de comprovantes das respectivas despesas; (ii) ausência de protocolo na SEFIN de Belém, do pedido de isenção do IPTU; (iii) omissão, frente a patente inconstitucionalidade, quanto a Lei Municipal que diminuiu a taxa da FPF, em jogos realizados no município de Belém, de 10% para 5%, o que trouxe enorme prejuízo e; (iv) nomeação, por parte da então

Quiss

al



Presidente Graciete Maués, de 07 (sete) novos cargos de assessores, com salários de R\$3.000,00 (três mil reais) cada, num total de R\$21.000,00 (vinte e um mil reais) mensais, sem previsão orçamentária e/ou aprovação do Conselho Fiscal, o que prejudicou ainda mais os combalidos cofres da entidade, porém, concluiu que o Conselho Fiscal opinou pela aprovação das contas. Por fim, a palavra foi franqueada ao Sr. Nélio Augusto Dantas, representante da Auditoria Independente que, de forma remota, iniciou pontuando que *"Nosso trabalho foi conduzido dentro das normas brasileiras de contabilidade. Nós examinamos as demonstrações contábeis da Federação de Futebol, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações de resultado das mãos das mutações do patrimônio líquido dos fluxos de caixa levantados em 31 de dezembro de 2022, assim como o resumo das principais contábeis e notas explicativas."*, apresentando em seguida seu parecer (documento em anexo), onde apontou diversas inconsistências. Franqueada a palavra aos presentes, fizeram uso da mesma, o Sr. Domingos Eleres, Presidente licenciado da Liga de Marapanim, que propôs a aprovação das contas, porém, com ressalvas em virtude das inconsistências contábeis apontadas e que as responsabilidades fossem apuradas pela atual gestão. O Sr. João Rodrigues, representante da Tuna Luso Brasileira, inquiriu sobre como o Conselho Fiscal chegou aos valores retirados pelo então Presidente Adelson Torres. Em resposta, o Sr. José Guilhermino pontuou que são valores correspondem à recibos assinados pelo então Presidente e que, mesmo que o Conselho Fiscal tenha opinado pela aprovação das contas, ele tinha certeza que a AGO não deixaria passar o problema de forma impune. Em seguida, por sugestão do Presidente da FPF e mesa, o Sr. José Guilhermino leu na íntegra o Parecer do Conselho Fiscal. Em seguida, tomou a palavra o Sr. Heráclito Ferreira Silva Junior, representante da Liga de Bragança, que pontuou *"Boa tarde a todos os presentes nesta grande reunião. Eu quero ser breve, mas objetivo. Eu fui presidente da Liga Esportiva de Bragança de 2004 a 2009 e nunca vi na história*



**PARAZÃO
BANPARÁ**

FEDERAÇÃO PARAENSE DE FUTEBOL
GOVERNO DO PARÁ

RESPEITO . CULTURA E ARTE

do esporte paraense uma transparência na sua prestação de contas como está sendo realizada neste momento. Me causa uma tristeza e uma vergonha enorme quando vi nas leituras proferidas nesta sessão sobre desvio, roubalheira do dinheiro esportivo do nosso esporte para esse que, coitado, já anda mais lamúrias e onde se encontra alguns dirigentes que metem a mão nos recursos escassos do nosso esporte. Retirada de mais de cem mil reais, empréstimos fajutos para poderem alimentar bolsos particulares com incrementação de abre aspas, assessores, fecha aspas. Para tentarem surrupiar mais dinheiro da Federação. Deveria existir sim uma lei para banir essas pessoas inescrupulosas que meteram a mão na federação de futebol, porque no lugar bandido é na prisão. Então eu parablenizo a gestão do atual presidente Ricardo, do Ricardo Oliveira, do Reginaldo, e de todos que fazem da Federação Paranaense de Futebol motivo de orgulho e de transparência e poder nos dar esta oportunidade de assistir, seja ao vivo, como tantos estão aí sentados à sua frente, como nos oportunizam também poder estar online através desta ferramenta que a internet.". Em seguida o Sr. Adamilson Vicente S. Rodrigues, representante da Liga de Primavera, destacou a transparência da atual gestão da FPF na apresentação das contas, o que era um pleito antigo da Liga e outros filiados e, adiantou, que Primavera votaria pela aprovação das contas com ressalvas. O Sr. Marco Antônio Franco Garrido, representante do Paraense Sport Club, lembrou que *"liderei um grupo dos times da Segundinha e fizemos reuniões de próximos dois anos. Fazendo reuniões para tentar o aporte financeiro para esta competição. Que essa competição era bancada apenas com os próprios meios dos seus clubes, certo? E passamos dois anos lutando, lutando. E no momento que a gente consegue, esse diretor na Federação não repassou para os clubes. Deve estar no meio dessa imbróglia aí..."* e finalizou externando o apoio ao atual Presidente da FPF. Por fim, se pronunciou o Sr. Edmilson Alves da Silva, representante da Liga de Benevides, que parabenizou a realização da AGO e a transparência empregada pela nova Gestão da FPF. Encerradas as manifestações da plenária, 03 (três) propostas foram colocadas em votação, tendo sido aprovada por maioria a proposta de "Aprovação das contas com ressalvas" as contas do exercício 2022. A plenária, ainda, determinou que as inconsistências contábeis

levantadas pelo Conselho Fiscal e Auditoria Independente fossem rigorosamente apuradas pela atual gestão da FPF. Os representantes do Tribunal de Justiça Desportiva não compareceram a AGO, prejudicando assim o segundo item da ordem do dia. Nenhum assunto foi arguido no item "o que ocorrer". Vencida a pauta do dia, o Presidente da FPF e da mesa, deu por encerrada a reunião, cuja ata vai lavrada por mim, Secretário da mesa, e pelo Presidente da FPF e mesa.

Belém, 26 de junho de 2023.



Ricardo Augusto Lobo Gluck Paul
Presidente da FPF e mesa



Juarez Scotta
Secretário da mesa

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO DIA 26.06.2023

LISTA DE PRESENCAS:

1. TUPA LUSA : Armando
2. LIGA DE MARIFUSA : Luís Flores
3. LIGA DE MARAFANIM : Fredjia
4. Atlético Barbarense : Gliza Veiros
5. Liga Esporética de Alentejo : Rafael
6. Liga Atlético Beavide : Edmilson Silva
7. PARAENSE SPORT CLUB : Mário António Franco Jacinto
8. UNIÃO PARAENSE : Daniel Almeida
9. PINHEIRENSE F. Clube : Osvaldo
10. _____ : _____
11. _____ : _____
12. _____ : _____
13. _____ : _____
14. _____ : _____
15. _____ : _____
16. _____ : _____
17. _____ : _____
18. _____ : _____
19. _____ : _____
20. _____ : _____

20

